

A VULNERABILIDADE DOS AQÜÍFEROS LIVRES NA ÁREA DOS CEMITÉRIOS DE BOM JARDIM E SÃO JOÃO BATISTA - FORTALEZA, CEARÁ

Magno Régis Barros de Oliveira¹; Maria da Conceição Rabelo Gomes²; Milton Antônio da Silva Matta³; Itabaraci Nazareno Cavalcante⁴; Ediu Carlos Lopes Lemos⁵

¹ UFC; ² UFC; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; ⁵ UFC

RESUMO: Este trabalho avalia o uso e a ocupação dos cemitérios instalados em Fortaleza - Ceará relacionados às condições geoambientais e hidrogeológicas das áreas ocupadas por estes empreendimentos. Foi realizada a integração dos dados geológicos com aqueles obtidos através de trabalhos realizados em dois cemitérios - São João Batista e Bom Jardim - que apresentam fluxo constante de sepultamentos, onde foram executadas análises granulométricas e ensaios de permeabilidade com objetivo de avaliar a vulnerabilidade da região ocupada pelos cemitérios. Os resultados obtidos através de treze (13) furos de sondagem a trado mostra que o cemitério São João Batista está assentado em um solo com percentual de até 99% de areia, estando localizado na faixa costeira de Fortaleza, possuindo porosidade e permeabilidade elevadas, facilitando a passagem do necro-chorume para o lençol freático. O cemitério Bom Jardim sobrepõe-se a um pacote sedimentar que, no geral, possui pequenas permeabilidade e transmissividade, onde a composição sedimentar varia de argila a conglomerática. Análise integrada a geologia de Fortaleza demonstrou que grande parte dos cemitérios instalados no município estão em locais desapropriados, não recomendados pelas leis ambientais, recomendando-se análises granulométricas e ensaios de permeabilidade de subsuperfície a fim de caracterizar localmente cada empreendimento.

PALAVRAS-CHAVE: VULNERABILIDADE; CEMITÉRIOS; FORTALEZA.